



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

INFECÇÃO POR CANDIDÍASE E SEUS IMPACTOS NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA DA MULHER

¹Lívia Aparecida Souza da Silva; ²Ana Carolina de Arruda Caldeira; ³Patrick Gouvea Gomes.

^{1,2}Acadêmicas de Fisioterapia da Universidade Federal do Delta do Paraíba – UFDPAR, Parnaíba, Piauí, Brasil. ³Biomédico, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém, Pará, Brasil.

E-mail do Autor Principal: livisbie@ufpi.edu.br

Eixo Temático: Saúde da Mulher

Introdução: É de grande conhecimento que a estimativa de mulheres sexualmente ativas no Brasil que tenham Candidíase vaginal pelo menos uma vez na vida, é de aproximadamente 70% a 75%. No entanto, ainda é um tema negligenciado, assim, os impactos danosos no espectro físico-emocional dessas mulheres são significativos. Dessa forma, o estudo tem o intuito de naturalizar o tema e propor medidas preventivas para esse público que cresceu desenfreadamente nos últimos anos e ainda carece de medidas educativas e profiláticas por profissionais da saúde e nos centros educacionais.

Objetivo: Compreender como a infecção por candidíase impacta/influencia na vida das mulheres, bem como as variáveis que dificultam a prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio de rodas de conversas entre universitárias da UFDPAR, em Maio/2023 houve o levantamento informacional das mulheres que já haviam manifestado a sintomatologia da Candida albicans em algum momento da vida, mas não haviam compartilhado a informação com pessoas próximas por vergonha, ou insegurança. Houve então, a oportunidade de compartilhar vivências/experiências e dúvidas e vislumbrar a oportunidade do aprimoramento científico acadêmico das discentes acerca do tema através de buscas de artigos em bancos de dados, tais como PubMed, Google Acadêmico, a fim de construir materiais de saúde e expandir o compartilhamento de experiências em canais digitais e pessoalmente. **Resultados e Discussão:** Os diálogos corroboram para o rastreamento das demandas encontradas entre universitárias do curso de fisioterapia da UFDPAR para que, de forma prática, por meio de ações de intervenções sejam realizadas entre o público alvo de universitárias não somente do curso da saúde, como de outras áreas, ainda no ano de 2023. Portanto, é possível perceber que medidas de educação em saúde acarretam em importantes impactos no aspecto holístico do indivíduo. **Conclusão:** Logo, a promoção de espaços de fala precisa receber devido valor, para que assim as contribuições educacionais e científicas em simbiose possam reverberar de forma positiva na qualidade de vida das universitárias e futuras profissionais incentivando a perpetuação dessas práticas para a comunidade quando estiverem estabelecidos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Candidíase, Infecções, medidas preventivas.

Referências



**I CONGRESSO BRASILEIRO
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

15 À 17 DE JUNHO

ANDRIOLI, João Luciano et al. Frequência de leveduras em fluido vaginal de mulheres com e sem suspeita clínica de candidíase vulvovaginal. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia , v. 31, p. 300-304, 2009.

ÁLVARES, Cassiana Aparecida; SVIDZINSKI, Terezinha Inez Estivalet;
CONSOLARO, Márcia Edilaine Lopes. Candidíase vulvovaginal: fatores predisponentes do hospedeiro e virulência das leveduras. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial , v. 43, p. 319-327, 2007.

CORRÊA, Paula dos Reis et al. Caracterização fenotípica de leveduras pediátricas da mucosa vaginal em mulheres adultas. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia , v. 31, p. 177-181, 2009.